

Abstract geometric lines in the top left corner, consisting of a vertical line and two diagonal lines forming a triangular shape.

RIZA AKIN

Riza Asset Management

OBJETIVO

O Riza Akin seleciona ativos nos nichos de crédito privado e securitização, visando um portfólio que melhor se adequa às nossas perspectivas de risco-retorno-liquidez. A união dos cinco núcleos: Renda Fixa, Direct Lending, Securitização e Carteiras, Agronegócio e Venture Debt, permite uma gestão ativa e especializada, que explora diversos aspectos dos ativos, como pulverização, garantias e indexadores. Por meio dessa abordagem, temos um Fundo Imobiliário diferenciado em termos de gestão quando comparado a outros FII de papel.

Gestão	Riza Asset Management (Riza Gestora de Recursos LTDA)
Administração	BTG Pactual (BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM)
Consultoria Imobiliária	Não há
Início das Atividades	Dezembro 2020
Prazo	Indeterminado
Público Alvo	Investidores em Geral
Código de Negociação	RZAK11
Quantidade de Emissões	1
Quantidade de Cotas	3.001.734
Taxa de Administração	1,25%
Taxa de Performance	15% acima de CDI

11,05

% Dividend Yield
(desde o início)
Anualizado*

81,0

% de CRIs

95,27

Valor de Mercado
(R\$/Cota)

1,20

Último Dividendo
Mensal (R\$/Cota)

19,0

% de FII's

94,22

Valor Patrimonial
(R\$/Cota)

105,4

% Alocado do
Patrimônio Líquido

17

Nº de Ativos

7.055

Nº de Investidores

3,5

Duration da Carteira
de CRIs

5,3

% Spread Médio
(CDI+)

1,16

Liquidez Média
Diária (R\$ Milhões)

*Para efeito de cálculo, foram considerados os dividendos de março de 2021 a janeiro de 2022 anualizados

simplesmente
diferente

MARÇO | 2022

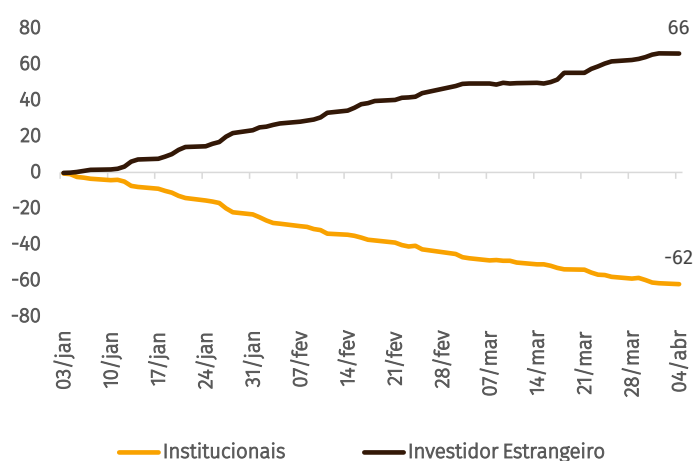
PANORAMA

BRASIL

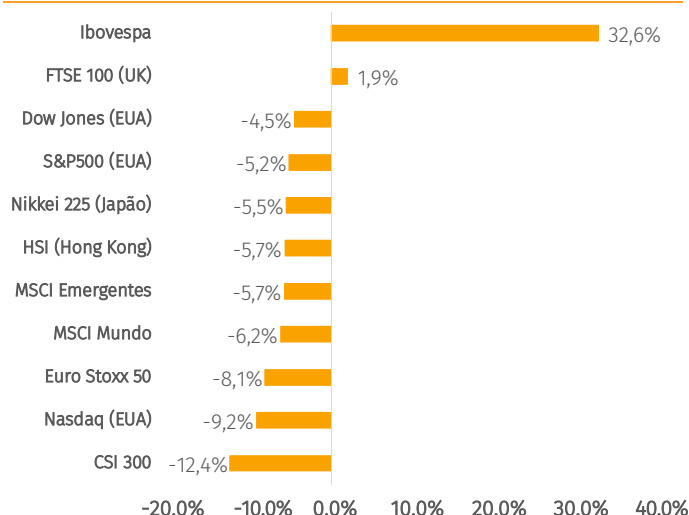
No Brasil, tivemos um trimestre marcado pela entrada de fluxo estrangeiro na Bolsa com um volume total de R\$65,3bn que representa 92% do valor total em 2021) que causou uma valorização dos ativos brasileiros. Este movimento acontece no contexto de rotação de portfólios estrangeiros, em que alocadores reduzem exposição a ações de alto crescimento, como o setor de tecnologia, e aumentam exposição a ações de valor, como o setor de commodities e financeiro. A explicação para esta estratégia é que, com a esperada alta dos juros americanos, as ações que possuem grande parte do valor baseado no fluxo de caixa futuro tendem a ser mais descontadas. As ações de commodities também foram alvo de um *hedge* inflacionário pelos estrangeiros. Nos questionamos até quando deve durar este fluxo em pleno ano eleitoral.

No trimestre, o Ibovespa subiu +15,5% enquanto o Nasdaq caiu -8,9%. Este fluxo também ajudou a apreciação do Real, sendo a moeda que mais se valorizou no mundo neste período (+15,0%).

FLUXO DE BOLSA ACUMULADO NO ANO (R\$ BILHÕES)*



PERFORMANCE DAS BOLSAS EM US\$ (% NO ANO)*



Este nos parece um movimento mais técnico do que uma melhor percepção de risco Brasil. Na verdade, o risco fiscal continua alto. Com o retorno das atividades do congresso em fevereiro, circulou uma proposta de desoneração dos combustíveis, apelidada de “PEC Kamikaze” que não prosperou. Esta iniciativa tinha impactos fiscais maiores que a PLP11 aprovada pelos parlamentares. O governo conseguiu reduzir o impacto nos preços do diesel com uma mudança no cálculo do ICMS e desoneração do pis/cofins, (impacto de R\$17 bn). Foram aprovados alguns projetos, como a redução do IPI em 25% (impacto de R\$19,5 bn) e o subsídio à passagem de ônibus (impacto de até R\$5bn).

Os riscos fiscais atuais estão concentrados nos reajustes salariais do funcionalismo público que começa a mobilizar greves. A arrecadação segue forte com o governo se beneficiando de uma inflação mais alta e seus principal custo com pessoal congelado.

Na reunião de fevereiro, o Copom entregou, dentro do esperado, uma alta da Selic de 150bps para 10,75% a.a. e sinalizou redução do ritmo de ajustes nas próximas reuniões, o que pôde ser visto na reunião de março, com uma alta de 100bps, levando a Selic para 11,75% a.a. O BC sinalizou mais uma alta de 100bps com um possível fim do ciclo caso o petróleo permaneça no patamar de US\$100/bbl, pois nos seus modelos a inflação de 2023 ficaria em 3,1% a.a. Porém, a comunicação também expressava um tom mais duro de novas altas caso necessário.

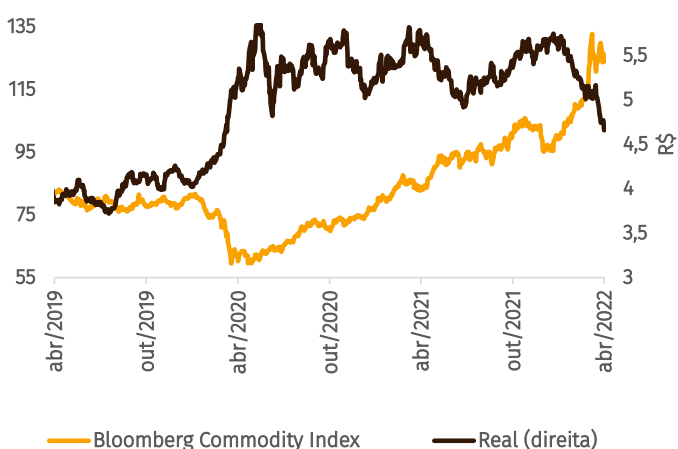
Durante a coletiva do relatório de inflação, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, surpreendeu o mercado ao declarar que o cenário mais provável seria do fim do ciclo em 12,75%



a.a. na próxima reunião. Em dois dias a curva futura de juros fechou em torno de 60 bps.

Nossa avaliação é que, por mais que se deseje o fim do ciclo no 12,75% a.a., a inflação corrente continua muito pressionada e os agentes revisarão suas expectativas de 2022 e 2023 para cima. Com isso, achamos que o Banco Central irá perder as expectativas de 2023, horizonte mais relevante da política monetária, e não conseguirá parar o ciclo neste nível. Adicionamos a esta tese todo o contexto de pressão inflacionária global e aumento de juros globais. No gráfico abaixo vemos que grande parte da apreciação do Real foi compensada pela alta das commodities (+25% no ano).

ALTA DAS COMMODITIES VS. BRL



No último relatório Focus, publicado no dia 28 de março, os agentes indicaram uma expectativa de inflação de 6,86% para o ano de 2022 (versus 5,38% em janeiro), 3,80% para o ano de 2023 (versus 3,50% em janeiro) e uma taxa Selic de 13,0% em 2022. Acompanhamos vários agentes atualizando suas projeções de inflação 2023 para +4,0%. Portanto, acreditamos que as expectativas do Focus devem se deteriorar em breve.

FUNDOS IMOBILIÁRIOS

O IFIX fechou março com valorização de 1,42%, atrás do Ibovespa que apresentou alta de 6,06%. Durante o mês de março, o COPOM aumentou novamente a taxa Selic, atingindo o patamar de 11,75%, influenciando diretamente uma parcela dos fundos imobiliários.

A alta do Ibovespa foi em grande parte puxada por um forte fluxo de estrangeiros, que já alcança, neste ano, patamares de aproximadamente 52% de todo o fluxo negociado na bolsa. A penetração deste mesmo investidor no segmento de fundos imobiliários ainda é pequena, com uma custódia inferior a 5%.

Agora em um ritmo mais lento, ainda percebemos um crescimento do número de fundos listados e dos investidores, principalmente pessoas físicas, acessando este instrumento, principalmente com o intuito de acessar uma "renda passiva" através dos rendimentos distribuídos.

RESULTADOS

Resultado (R\$)	2021	1ºS 2022	Início
Receita Imobiliária	30.992.271	13.572.204	44.564.475
Receita Financeira	(1.680.110)	(268.431)	(1.811.972)
Total Receitas	29.312.162	13.303.773	42.752.504
Taxa de ADM	(2.066.243)	(874.954)	(3.051.070)
Taxa Performance	—	—	—
Outras Despesas	(192.601)	(547.766)	(740.367)
Total Despesas	(2.258.844)	(1.422.720)	(3.791.437)
Resultado Fundo	27.053.318	11.881.053	38.961.067
Resultado/Cota	9,01	3,96	12,98
Redimento Distribuído/Cota	9,01	3,80	12,82
Redimento Distribuído/Rend.			
Total	100,0%	96,0%	98,8%



PORTFÓLIO

POSICIONAMENTO ATUAL

Ao final de março, o Fundo apresentava alocação em ativos¹ correspondente a 105,4% de seu patrimônio líquido, diminuindo marginalmente o nível de alavancagem em relação ao início do ano. Adicionalmente, realizamos as seguintes transações durante o mês:

- Zeramos a exposição do CRI Ober e do CRI Cash Me, por questões de gestão de caixa e otimização da carteira;
- Integralizamos uma tranche adicional no CRI Starbucks III nos mesmos moldes das últimas operações;
- Adquirimos uma cota do FII Maua Recebíveis (MCCI11) cujo Follow on está em análise pela gestão .

Comentamos abaixo os principais indicadores da carteira, iniciando pela alocação bruta² por Núcleo de Gestão:

Núcleo de Gestão	% Alocação-		Volume (R\$ '000)
	Alvo	% PL	
Allocation	2,5%	14,0%	39.656
Renda Fixa	15,0%	20,4%	57.717
Direct Lending	30,0%	21,4%	60.528
Securitização e Carteiras	37,5%	55,0%	155.561
Agronegócio	7,5%	–	–
Venture Debt	7,5%	–	–
Total	100,0%	110,8%	313.462

Nota-se que as alocações por núcleo de gestão mantiveram-se praticamente inalteradas em relação ao final de fevereiro.

No que diz respeito a rentabilidade atual comparada a alvo, notamos que o fundo continua aderente aos seus objetivos para cada núcleo. Mantendo o posicionamento passado, o núcleo de Renda Fixa continua se beneficiando de um carregamento alavancado com as operações compromissadas, enquanto *Direct Lending* e *Securitização e Carteiras* mostram um alto carregamento absoluto devido a combinação de bons *spreads over DI* com um alto nível dos juros futuros para a *duration* média de nossa carteira e com substituições estratégicas das carteiras, capturando fechamento de *spreads* e integralizando em operações com carregamento maior do que as existentes.

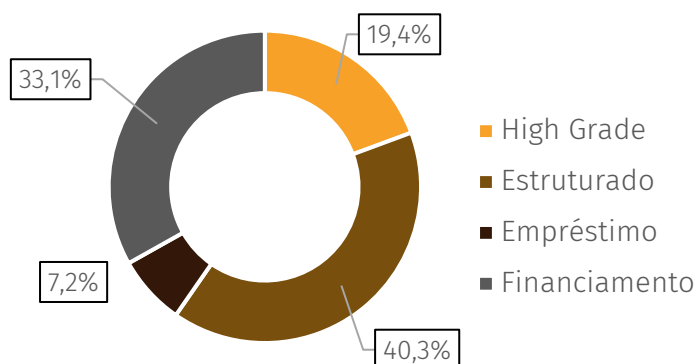
Núcleo de Gestão	Retorno Absoluto ¹		Retorno em CDI+ ²	
	Retorno Alvo	Retorno Carteira	Retorno Alvo	Retorno Carteira
Renda Fixa	8,5%	19,6%	3,5%	6,9%
Direct Lending	12,5%	18,1%	7,5%	5,8%
Securitização e Carteiras	10,0%	16,9%	5,0%	4,7%
Agronegócio	12,5%	–	7,5%	–
Venture Debt	12,5%	–	7,5%	–

Seguimos com a divisão da carteira de ativos (CRI e cotas de FII) em Estratégias e Teses de Investimento (a explicação sobre cada um desses termos pode ser encontrada no Anexo III). Não houve alterações significativas em relação ao mês anterior em termos da alocação em Estratégias.

¹Apenas CRI e cotas de FII, desconsiderando instrumentos de caixa
²A alocação bruta considera a posição comprada do fundo em ativos (CRI e cotas de FII) e caixa. Ao considerar o efeito das posições de alavancagem via compromissadas, teríamos a alocação líquida.
³Retorno equivalente considerando o cronograma de cada operação, bem como as curvas de juros e inflação vigentes na data base deste relatório; considera efeitos da alavancagem via operações compromissadas.
⁴Idem ao item acima para as operações que já não estejam indexadas ao CDI; considera efeitos da alavancagem via operações compromissadas.

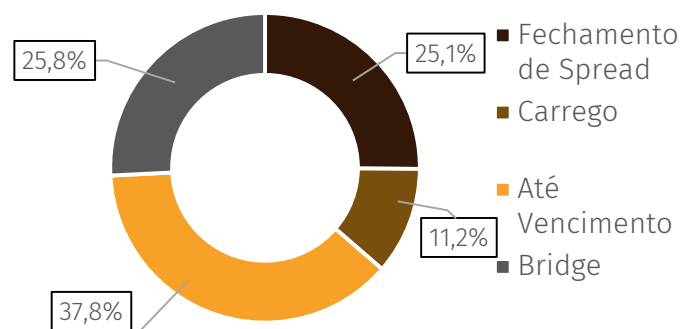


PORTFÓLIO POR ESTRATÉGIA



Também não houve alterações significativas em termos de Tese de Investimento.

PORTFÓLIO POR TESE DE INVESTIMENTO



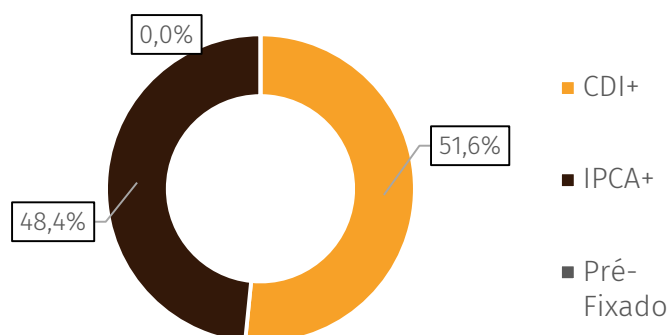
Segue abaixo a composição dos ativos por instrumento e tipo. Neste último aspecto, vale comentar que continuamos sem nenhuma tranche ou cota subordinada em nossa carteira:

Instrumento & Tipo Ativo	% Carteira	Volume (R\$ '000)
CRI	81,0%	241.589
Tranche Única	65,5%	195.157
Tranche Sênior	15,6%	46.432
FII	19,0%	56.543
Cota Única	15,9%	47.353
Cota Sênior	3,1%	9.190
Total	100,0%	298.131

Na sequência, abrimos a composição do portfólio de renda fixa (somente CRI e FII com indexador) do fundo por indexador, com a quebra de *spread over* e *duration* média e sem nenhuma exposição a operações pré-fixadas.

Indexador	Spread médio	Duration média	Volume (R\$ '000)	% Total
CDI+	4,8%	3,5	141.272	51,6%
IPCA+	9,8%	3,1	132.534	48,4%
Pré-Fixado	–	–	–	–

PORTFÓLIO POR INDEXADOR



Por fim, elencamos abaixo a exposição do fundo em termos de PL-Equivalente Ano por indexador.

PL-Equivalente Ano	% Total	Volume (R\$ mm)
Juros Nominais	92,2%	777,1
Caixa	0,0%	0,1
Carteira	55,7%	469,6
Hedge	36,5%	307,5
Juros Reais	44,3%	373,6
Caixa	–	–
Carteira	44,3%	373,6
Hedge	–	–
Pré-Fixado	(36,5%)	(307,5)
Caixa	–	–
Carteira	–	–
Hedge	(36,5%)	(307,5)
Total	100,0%	843,2



PERSPECTIVAS

POSICIONAMENTO ATUAL

Mantemos a visão positiva para uma maior alocação em papéis com indexação em CDI+ e IPCA+, conforme o posicionamento atual do fundo. Em nossa opinião, o portfólio segue aproveitando plenamente seu carrego, com capturas pontuais de ganho de capital em operações de venda.

Para o mês referência de março teremos o pagamento de R \$1,20/cota, mantendo uma distribuição dentro do esperado.

Vale ressaltar que nos últimos 12 (doze) meses contados a partir maio de 2021 até abril de 2022, entregamos uma rentabilidade líquida anualizada de CDI + 5,9%a.a.¹ aos investidores do RZAK11.

Para o mês de referência de abril, temos a expectativa de distribuir um rendimento próximo a R\$1,80/cota uma vez que tivemos um ganho relevante em um dos CRIs da carteira do fundo até a data da publicação deste relatório. Com isso, a rentabilidade líquida considerando últimos 12 (doze) meses, deve se manter² em torno de CDI + 6,0% a.a.. Esta distribuição deve ser entendida como extraordinária em decorrência da nossa estratégia de possuir ativos com aspectos que beneficiem nossos cotistas e, desta forma, reforçamos a expectativa de uma distribuição acima das últimas realizadas.

Continuamos a estudar o uso de alavancagem por meio de operações compromissadas para permitir a compra das operações em nosso pipeline.

Concluindo o relatório, destacamos que todos os ativos continuam adimplentes em suas obrigações.

¹ Para o cálculo da rentabilidade líquida considera-se a cota de fechamento do dia 14 de maio de 2021 somada aos dividendos distribuídos entre 14 de maio de 2021 e 14 de abril de 2022 (data ex) versus a cota de fechamento do dia 14 de maio de 2021 acumulada por CDI até a data de 14 de abril de 2022. A partir disso, divide-se a cota somada aos dividendos pela cota acruada pelo CDI.

² A expectativa de distribuição de R\$ 1,80/cota para o mês de referência de abril (distribuição caixa em maio de 2022) pode ser alterada em caso de mudanças de mercado ou mudanças significativas em algum dos ativos de nossa carteira. Até o momento, não temos nenhum evento que nos faça pensar de outra forma.



ANEXO I

Ao final do mês de março, o fundo apresentava os seguintes ativos em sua carteira⁶:

Ativo	Código B3	Instrumento	Núcleo de Gestão	Estratégia	Tese de Investimento	Tomador/ Cedente	Emissor	Indexador Remuneração	Taxa Aquisição	Duration	Data de Vencimento	Volume (R\$ '000)	% PL	Tipo Risco	Tipo Ativo
CRI Morro Alto II	21F0879592	CRI	Securitização e Carteiras	Financiamento	Bridge	Lote5	Virgo	IPCA+	12,00%	2,5	25-jun-2025	28.948	10,2%	Projeto	Tranche Única
CRI Riva I	21A0698791	CRI	Renda Fixa	High Grade	Fechamento de Spread	Riva	True	CDI+	3,40%	5,2	26-jul-2032	28.859	10,2%	Corporativo	Tranche Única
CRI Riva II	21A0698831	CRI	Renda Fixa	High Grade	Fechamento de Spread	Riva	True	CDI+	3,60%	5,4	26-jul-2033	28.858	10,2%	Corporativo	Tranche Única
CRI Morro Alto I	21F0880793	CRI	Securitização e Carteiras	Financiamento	Bridge	Lote5	Virgo	IPCA+	12,00%	2,5	25-jun-2025	26.454	9,4%	Projeto	Tranche Única
CRI Splice	21G0063304	CRI	Direct Lending	Financiamento	Até Vencimento	Splice	Virgo	CDI+	5,50%	2,3	16-jun-2028	25.219	8,9%	Corporativo	Tranche Única
CRI Órigo	21B0117468	CRI	Securitização e Carteiras	Estruturado	Até Vencimento	Órigo	True	IPCA+	10,00%	4,0	07-mar-2031	25.028	8,8%	Projeto	Tranche Sênior
CRI Allegra Pacaembu	21A0746386	CRI	Securitização e Carteiras	Empréstimo	Bridge	Allegra Pacaembu	Virgo	IPCA+	8,58%	4,1	17-jan-2028	21.510	7,6%	Projeto	Tranche Única
CRI Carteira Helbor	21H1002745	CRI	Securitização e Carteiras	Estruturado	Até Vencimento	Helbor	True	IPCA+	6,50%	3,9	25-ago-2031	21.404	7,6%	Pulverizado	Tranche Sênior
CRI Monte Carlo	21E0050962	CRI	Direct Lending	Financiamento	Até Vencimento	Monte Carlo	Virgo	CDI+	5,20%	2,2	17-abr-2028	18.154	6,4%	Corporativo	Tranche Única
CRI Starbucks II	21H0176526	CRI	Direct Lending	Estruturado	Fechamento de Spread	Southrock	Virgo	CDI+	7,70%	2,2	18-ago-2027	9.101	3,2%	Corporativo	Tranche Única
CRI Starbucks III	22B0517033	CRI	Direct Lending	Estruturado	Fechamento de Spread	Southrock	Virgo	CDI+	7,70%	2,4	18-fev-2028	8.054	2,8%	Corporativo	Tranche Única
FII Lago da Pedra	LPLP11	FII	Securitização e Carteiras	Estruturado	Até Vencimento	Direcional	-	CDI+	5,00%	2,0	00-jan-1900	23.027	8,1%	Projeto	Cota Única
FII Mogno Logística	MGLG11	FII	Allocation	Estruturado	Carrego	Mogno	-	FII sem indexador	-	-	00-jan-1900	10.038	3,5%	Pulverizado	Cota Única
FII Riza Terrax	RZTR11	FII	Allocation	Estruturado	Carrego	Terrax	-	FII sem indexador	-	-	00-jan-1900	10.028	3,5%	Pulverizado	Cota Única
FII Loft	LFTT11	FII	Securitização e Carteiras	Estruturado	Carrego	Loft	-	IPCA+	6,75%	-	00-jan-1900	9.190	3,2%	Pulverizado	Cota Sênior
FII Riza Arctium	ARCT11	FII	Allocation	Estruturado	Carrego	Arctium	-	FII sem indexador	-	-	00-jan-1900	4.260	1,5%	Pulverizado	Cota Única
FII Maua Recebíveis	MCCI11	FII	Allocation	Estruturado	Carrego	Maua	0	FII sem indexador	-	-	-	0	0,0%	Pulverizado	Cota Única
Caixa	-	Caixa	Allocation	-	-	-	-	-	-	-	-	15.331	5,4%	-	-
Total	Total									2,9		313.462	#####		

⁶ Fizemos uma alteração no cálculo da duration do FII Loft para melhor refletir o comportamento do preço do ativo, que se assemelha a outras cotas de FII negociadas em bolsa



ANEXO II

Ativo	Início da 1ª posição	Comentário do Gestor	Considerações sobre Riscos
FII Loft	29/12/2020	A Loft é uma plataforma digital que visa simplificar a compra e venda de imóveis. A empresa possui uma linha de negócio que consiste em comprar, reformar e vender imóveis, cuja principal fonte de financiamento é este FII em questão. As cotas sêniores possuem rentabilidade alvo pré-definida e subordinação mínima atual de 30%. Por isso, embora o instrumento financeiro seja um FII, nós o enxergamos como um ativo de renda-fixa. É um bom exemplo de Fundo Imobiliário com características de crédito que buscamos no Riza Akin.	Cotas subordinadas correspondem a 30% do patrimônio líquido do fundo Imóveis residenciais que compõem a carteira do fundo podem ser vendidos para recuperação do capital das cotas, funcionando como uma "garantia sem necessidade de execução" Alinhamento da companhia nas cotas mezanino e subordinada do FII
CRI Riva I e II	26/01/2021	CRI Corporativo cuja Devedora é a Riva Engenharia, empresa do grupo da Direcional Engenharia. Em linha similar ao CRI B3, ilustra a estratégia de adquirirmos ativos high grade com maior liquidez por meio do núcleo de Renda Fixa. Consideramos a remuneração do papel mais do que adequada para o risco de crédito da Devedora/ Fiadora e enxergamos, inclusive, um possível ganho com o fechamento de spread em caso de alienação no mercado secundário – ganho este que poderá ser potencializado pela duration longa do papel.	A Direcional Engenharia, Fiadora da operação, possui um rating AA+ em escala nacional conferido pela Standard and Poor's Global Ratings ("S&P").
CRI Allegra Pacaembu	29/01/2021	Financiamento a Concessionária Allegra Pacaembu, vencedora da concessão do estádio do Pacaembu na cidade de São Paulo, e que conta com a construtora Progen como principal acionista. Enxergamos na operação uma boa relação de risco-retorno considerando a estrutura robusta de garantias e unicidade do projeto financiado.	Alienação fiduciária de imóveis com valor de liquidação forçada de 37,5% do volume da operação Cessão fiduciária de conta vinculada com recebíveis da Progen em fluxo mínimo de R\$ 10 milhões mensais e com retenção de 250% da próxima PMT Fiança de beneficiários finais pessoas físicas da concessionária Alienação fiduciária das ações da concessionária Promessa de cessão fiduciária dos recebíveis futuros da concessionária Carta fiança bancária de banco de primeira linha no valor de R\$ 5 milhões
CRI Órigo	22/02/2021	CRI feito com o objetivo de financiar a construção de parques solares pela Órigo, voltados para geração distribuída de energia elétrica. A operação possui um retorno atrativo para a carteira do Fundo aliado a um pacote robusto de garantias, que inclui os próprios parques e seus recebíveis. Além disso, é o primeiro CRI do mercado que possui a Climate Bonds Standard Certification.	Alienação Fiduciária de Direitos de Superfície Alienação Fiduciária de Equipamentos Alienação Fiduciária de Cotas Conta Recebimento para recebíveis dos empreendimentos
FII Riza Terrax	28/04/2021	O Riza Terrax é o primeiro FII listado na B3 que tem por objetivo investir exclusivamente em Terras Agrícolas no Brasil. Por meio de operações de Sale & LeaseBack, Buy to Lease e Land Equity, o fundo traz uma nova modalidade de financiamento de longo prazo para produtores rurais. No mês de abril, o Riza Terrax, também gerido pela Riza, fez sua segunda emissão de cotas, da qual participamos por enxergarmos (i) perspectivas de dividendos condizentes com os objetivos do Riza Akin e (ii) potencial de valorização da cota no mercado secundário.	O Fundo adquire terras com desconto em relação ao seu valor de mercado nas operações de Sale & LeaseBack e Buy to Lease, o que traz um maior conforto caso o locatário não recompre o ativo.
CRI Monte Carlo	12/05/2021	CRI emitido tendo como lastro uma CCB com destinação imobiliária ao capex realizado pela companhia na abertura de novas lojas em shoppings. A MC Via Parque, tomadora e empresa operacional, é uma empresa localizada na cidade de Rio de Janeiro - RJ focada na venda de artigos de luxo e possui controle familiar, tendo sido fundada em 1981. Na mesma linha do CRI Tecparts e Ober, representa uma das estratégias do núcleo de Direct Lending de atuar junto a empresas de médio porte.	Aval dos acionistas
CRI Morro Alto I e II	29/06/2021	CRI para financiar a aquisição de terreno objeto de incorporação de loteamento pela Lote5. A Operação é um bridge para que o empreendimento seja 100% Lote5 e sem necessidade de permuta, com potencial kicker ao final da operação. Consideramos que as garantias, o histórico operacional de sucesso e o alinhamento da companhia na performance do empreendimento tornam a operação um bom investimento para o Fundo.	Fiança dos acionistas; Alienação Fiduciária das Glebas objeto de desenvolvimento imobiliário com valor total de venda forçada avaliado em mais de R\$ 100 milhões; Alienação Fiduciária de 100% das Quotas da SPE; Promessa de Cessão Fiduciária de 100% dos recebíveis e quaisquer receitas da SPE; Fundo de Reserva com valores necessários para pagamento de 100% dos juros até o 36º mês



ANEXO II

Ativo	Início da 1ª posição	Comentário do Gestor	Considerações sobre Riscos
CRI Splice	12/07/2021	CRI emitido tendo como lastro uma CCB Imobiliária com destinação em investimentos no desenvolvimento de projetos de real estate. A tomadora é uma companhia do segmento de incorporação, mas faz parte de um grupo com atuação diversificada, dentro os quais: i) participação em concessões, ii) fábrica de radar, iii) faculdades de ensino superior e etc.	Alienação Fiduciária de Imóvel Aval Acionistas + Empresas Operacionais
FII Mogno Logística	30/07/2021	O Mogno Logística é um fundo captado inicialmente para a aquisição de um portfólio de 5 ativos localizados no Rio de Janeiro e São Paulo, sendo todos atualmente locados para grandes grupos corporativos. O Fundo apresenta um yield projetado atrativo do ponto de vista de risco-retorno para os próximos anos considerando os ativos e locatários.	O Fundo adquiriu ativos que nos trazem conforto não somente pelo cap rate implícito no valor de aquisição, mas também pela localização, tornando-os atrativos independente dos locatários.
CRI Starbucks I e II	12/08/2021	CRI emitido tendo como lastro uma CCB com destinação imobiliária referente ao capex realizado e a realizar pela companhia na sua expansão de novas unidades. A SRC 6, tomadora, é uma empresa do grupo Southrock que controla, dentre outros, a Starbucks Brasil, empresa responsável pela operação da Starbucks no Brasil.	Aval de empresas do grupo Cessão Fiduciária de Recebível (agenda de cartão)
FII Lago da Pedra	06/09/2021	O Lago da Pedra é um fundo para a aquisição de 90% de participação na empresa Lago da Pedra Participação S.A., que possui participação acionária em 9 projetos imobiliários da Direcional e Riva nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Amazonas. O fundo apresenta um dividend yield projetado atrativo para o investidor do ponto de vista de risco-retorno dos projetos imobiliários.	O fundo adquiriu a participação na Lago da Pedra por um valor que nos traz conforto para atingir a remuneração target de CDI + 5,00% com travas de responsabilidades do FII e risco diversificado em 9 projetos distintos.
CRI Carteira Helbor	16/09/2021	CRI com carteira pulverizada de contratos de financiamento de imóveis residenciais e comerciais de empreendimentos da Helbor. Todos os contratos possuem alienação fiduciária das respectivas unidades comercializadas. A carteira conta com a Certificadora de Créditos Imobiliários como Servicer e a Tourmalet Serviços Financeiros como Agente de Monitoramento, que também foi responsável pela originação e seleção dos créditos junto com a Helbor.	Série Sênior contará com 30% de subordinação target, com amortização extraordinária via Cash Sweep caso índice seja desenquadrado Alienação Fiduciária das unidades objeto de financiamento imobiliário Coobrigação da Helbor nos contratos imobiliários enquanto tiverem LTV maior que (i) 70% para os imóveis corporativos e (ii) 80% para os imóveis residenciais, proporção da carteira próxima a ~70% do saldo devedor total
FII Riza Arctium	21/12/2021	O Riza Arctium é um fundo de tijolo com foco em ativos operacionais, sejam eles logístico, industrial ou comercial. A estratégia se baseia na obtenção de renda através do Leaseback dos ativos adquiridos dos vendedores, sendo que além da análise do ativo, é realizado uma profunda diligência de crédito dos respectivos grupos econômicos envolvidos nas transações, seguido de um contínuo processo de acompanhamento. Em Dez/21 o fundo abriu a quinta emissão, da qual participamos por enxergarmos (i) perspectivas de dividendos condizentes com os objetivos do Riza Akin e (ii) potencial de valorização das cotas no mercado secundário, visto que o valor emissão foi abaixo do preço spot do ativo.	O Fundo adquire ativos com desconto em relação ao seu valor de mercado nas operações de Sale & LeaseBack, o que traz um maior conforto caso o locatário não recompre o ativo ou entre em condição de default.
CRI Starbucks III	24/02/2022	CRI emitido tendo como lastro uma CCB com destinação imobiliária referente ao capex a realizar pela companhia na sua expansão de novas unidades. A SRC 6, tomadora, é uma empresa do grupo Southrock que controla, dentre outros, a Starbucks Brasil, empresa responsável pela operação da Starbucks no Brasil.	Aval de empresas do grupo Cessão Fiduciária de Recebível (agenda de cartão)
FII Maua Recebíveis	29/03/2022	O Fundo tem a estratégia de alocação de capital em papéis (CRIs em grande maioria) focado em diversos segmentos de Real Estate, com diversificação geográfica e exposição ao IPCA. Além disso, detém para 75% de seu PL uma alocação individual de mais de 50% de cada emissor	O Fundo trabalha com as garantias usuais do setor de Real Estate, com alienação fiduciária de imóveis, recebíveis e cotas de empreendimentos.



ANEXO III

NÚCLEOS DE GESTÃO

Allocation | Responsável tanto pela alocação do Fundo entre os outros Núcleos, quanto pela gestão do caixa e *hedges*

Renda Fixa | Seu universo de cobertura engloba todas as emissões de CRI que possuam um mercado secundário líquido.

Direct Lending | Realiza operações de crédito corporativo junto a empresas de médio e grande porte.

Securitização e Carteiras | Responsável pelos ativos que envolvam recebíveis pulverizados e operações estruturadas de *project finance*.

Agronegócio | Realiza operações de crédito para produtores e empresas da cadeia do agronegócio brasileiro que possuam algum lastro imobiliário.

Venture Debt | Focado em operações de crédito para empresas de tecnologia muitas vezes com retorno atrelado ao crescimento da própria companhia, com garantia de ativos reais.

ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

Para fornecer aos cotistas um entendimento maior sobre nosso processo de investimento, abrimos neste relatório a Estratégia e a Tese de Investimento para cada ativo. Enquanto a Estratégia corresponde à classificação da operação em termos de uso dos recursos pelo tomador ou cedente, a Tese de Investimento significa qual a visão da Gestora para o ativo em termos de geração de valor no tempo.

As Estratégias possíveis são:

Para ativos que possuam certa liquidez no mercado secundário:

High grade | Papéis cujos emissores tenham bom risco de crédito com risco corporativo

High yield | Papéis cuja remuneração seja acima da média com risco corporativo

Estruturado | Operações de securitização

Para operações sem liquidez usualmente originadas pelos núcleos de gestão da Riza (Direct Lending, Securitização e Carteiras, Agronegócio e Venture Debt):

Cessão | Operações de securitização nas quais temos cessões recorrentes de recebíveis/ direitos creditórios

Empréstimo | Operações de crédito na qual o tomador aplica os recursos para otimizar/ equalizar sua estrutura de capital

Financiamento | Operações de crédito na qual o tomador tem um uso específico para os recursos, como aquisição de um ativo real.

Por fim, temos a estratégia de Hedge, na qual utilizamos de instrumentos derivativos para fins de proteção patrimonial.

TESES DE INVESTIMENTO

Para Ativos do Fundo:

Fechamento de spread | Ativos que pretendemos negociar no mercado secundário no futuro próximo por enxergamos um potencial de diminuição do *spread* de crédito percebido pelo mercado

Compressão de taxa | Ativos que pretendemos negociar no mercado secundário no futuro próximo por enxergamos um potencial de diminuição na remuneração requerida como um todo por condições de mercado

Carrego | Ativos que entendemos estarem aderentes com o nível de risco e rendimento desejado para o fundo, mas que podem ser vendidos caso surja uma boa oportunidade de realocação ou saída do papel

Até Vencimento | Ativos que pretendemos carregar até o seu vencimento por termos conforto com o nível de risco e remuneração

Bridge | Operações onde imaginamos haver o interesse de pré-pagamento futuro por parte do tomador, com a possibilidade de participarmos deste refinanciamento

Para Estratégia Hedge:

Trava de Indexador | Posição feita para travar a remuneração média da carteira em um certo nível de referência a determinado indexador (por exemplo, de CDI+ para Pré)

Juros Nominais | posições feitas para fins de proteção patrimonial quando antevemos oscilações na curva de juros futura



DISCLAIMER

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. É recomendada a leitura cuidadosa do formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. Este fundo tem menos 12 (doze) meses. Para avaliação de performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses).

NOME DO FUNDO

RIZA AKIN FII

CNPJ

36.642.219/0001-31

ADMINISTRADORA

Site: <https://www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria>

E-mail: @ri.fundoslistados@btgpactual.com

